

Há muita esperança em 2018

Como bem diz o refrão popular, o novo ano que se anuncia não vai ser igual ao ano que está findando. As perspectivas mais otimistas o anunciam como o ano da virada da economia e do impulso para a retomada do crescimento. As boas vindas indicam ainda, um PIB perto de 2%, o que anima a todos e injeta bastante esperança para quem trabalha e produz, e, atrai novos investimentos para o país. Com essas notícias tão boas o mercado começa a funcionar em ritmo avançado, depositando votos de confiança reforçados, projetando economia em alta, e logicamente, transmitindo maior segurança aos produtores.

O país está se recuperando da pior recessão da história, com sinais claros de expansão, inflação controlada, juros em baixa e com o governo se esforçando para aprovar as reformas estruturantes. Esses sintomas apontam que há um grande prenúncio de que dias melhores virão. O clima está tão favorável que até analistas, instituições e os bancos internacionais reveem para cima a projeção de evolução da economia brasileira e estimam expansão do PIB em 2018. Os indicadores apresentados pelo mercado ainda revelam que o desempenho da economia nacional ganhará força em 2019, com alta de 2,5%.

Mesmo com os números apresentados em ascensão é necessária forte mudança no modelo tributário nacional, reduzindo a carga sobre o consumo e a produção. Um novo arranjo precisa ser construído para tornar os nossos bens e produtos, menos onerados e, conseqüentemente, mais competitivos. Precisamos, da mesma forma, elevar a produtividade através de vigorosa política industrial de inovação para gerar desenvolvimento científico e tecnológico para o nosso parque fabril. A adoção de tecnologia de ponta é vital para a elevação da complexidade produtiva e é o caminho mais promissor para o desenvolvimento nacional.

É oportuno dar ênfase igualmente à reforma trabalhista, em pleno vigor, que ao estabelecer segurança jurídica nas relações do trabalho retoma a contratação de novos brasileiros e ajuda a acionar o desenvolvimento dos negócios. Com esse novo cenário será oportunizado a manutenção e a criação de novos postos de trabalho e é um grande impulso para se modificar o amargo quadro do desemprego. Mesmo com estes avanços, existem ainda outros desafios para o governo, como por exemplo, as Reformas da Previdência e Fiscal que ajudarão a colocar a economia brasileira e as contas públicas, na rota do crescimento. Quanto a previdência, é bom alertar a todos que do jeito que está vai estourar mais adiante. Através dela poderemos estancar o crescente rombo do Tesouro Nacional e acabar com muitos privilégios. Além disso, é preciso atentar para o fato de que estamos vivendo mais e que a quantidade de contribuintes para manter o sistema previdenciário está diminuindo.

O panorama para o ano que se anuncia é bastante promissor. Para a alegria do mercado, a taxa básica de juros deverá chegar ao patamar de 7% ao ano no final de 2017, repetindo o mesmo desempenho no próximo ano. Caso isso se confirme, o Brasil conviverá com os juros mais baixos da sua história, se transformando em grande notícia para toda a população brasileira.

Os especialistas prenunciam um 2018 alvissareiro e com grandes conquistas para a economia brasileira. É uma dádiva caída do céu que nos permite anunciar, que os tempos difíceis e de barco à deriva, estão, felizmente, com os dias contados.

Com essas projeções só nos resta desejar a todos os maranhenses um Feliz Natal e um Ano Novo de grandes realizações.

Edilson Baldez das Neves

Presidente da Federação das Indústrias do Estado do Maranhão-FIEMA e do Conselho Deliberativo do SEBRAE/MA.